

Vila Madalena é principal destino de turistas durante a Copa, diz SPTuris

Bairro boêmio de bares e casas residências é o preferido de torcedores. Avenida Paulista e Fifa Fan Fest vêm em seguida na preferência do turista.

A Vila Madalena, bairro da Zona Oeste de São Paulo conhecido pela agitada vida cultural e boêmia de seus bares, é o principal destino dos turistas que vêm à capital paulista para assistir aos jogos da Copa do Mundo pela TV. A informação é da São Paulo Turismo (SPTuris), empresa municipal de turismo, que realizou pesquisa sobre as preferências dos torcedores que moram em São Paulo e torcedores de fora da cidade. Os números ainda serão detalhados.

O levantamento feito pela SPTuris mostra que a Avenida Paulista e a Fan Fest do Vale do Anhangabaú, ambas na região central da cidade, aparecem em segundo e terceiro lugares, respectivamente, como os locais onde os turistas mais gostam de ir para acompanhar as partidas.

Apesar de não apresentar dados que comprovem esses cenários, a assessoria de imprensa da SPTuris alegou que mapeamento feito por membros da empresa entre 12 de junho, quando a Copa começou, até quarta-feira (18), comprovou que a Vila Madalena, Avenida Paulista e Fan Fest, nesta ordem, são os locais preferidos dos turistas para ver os jogos pela televisão.

Na Vila Madalena e Avenida Paulista, por exemplo, foram monitorados bares e restaurantes.

Para efeito comparativo, a lotação máxima da Fan Fest, espaço cercado e reservado para torcedores verem aos jogos em telões de alta definição, é de 30 mil pessoas. A SPTuris argumenta, no entanto, que não contabiliza o público total da Fan Fest como turista porque muitas pessoas que vão para lá moram na capital. E por isso, não informa quantas turistas circulam pela Vila Madalena e Avenida Paulista.

No período avaliado pela SPTuris, a estimativa é que quase 64 mil turistas vieram à capital, sendo que mais de 10 mil deles são estrangeiros. Para os gringos, a Vila Madalena também foi o local escolhido para verem suas seleções jogar.

Nos dias em que há partidas pela Copa, os bares do bairro boêmio da Zona Oeste chegam a ter aumento de 80% na frequência em comparação com dias sem jogos, segundo a SPTuris. De acordo com a empresa, a estimativa é que 400 mil turistas passem por São Paulo durante o mundial.

Festa bonita' x 'inferno'

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, a vinda dos turistas está sendo positiva para São Paulo. "Ao passear pela Paulista e pela Vila Madalena, é possível ver que São Paulo está cheia de turistas, que estão aproveitando e muito a cidade", disse Poit no site da SPTuris. "A cidade está cheia de visitantes. A festa está bonita não apenas no estádio, mas também na Vila Madalena, na Avenida Paulista, na FIFA Fan Fest. E todos os turistas, pelos depoimentos que temos colhido, estão muito felizes de estarem aqui".

Mas se para os turistas a Vila Madalena é um atrativo a mais neste mundial de futebol, para os moradores do bairro a concentração de torcedores está tornando a vida deles um "inferno", segundo as palavras de Tom Green, diretor do Conselho de Segurança (Conseg) de Pinheiros, conselheiro do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades) e membro do SOSsego Vila Madalena, grupo formado para reivindicar qualidade de vida.

"A vida dos moradores está um inferno aqui na Vila Madalena", disse Tom Green, inglês de 49 anos que mora desde 1998 em São Paulo.

Segundo o diretor do Conseg, moradores da Vila Madalena querem restringir o “carnaval de rua” que ocorre no bairro. Eles pretendem se reunir nesta semana para propor à Subprefeitura de Pinheiros medidas que reduzam o nível de barulho, a sujeira e o público nas ruas, em frente aos bares. Há relatos até de torcedores impedindo o direito de ir e vir de quem reside na região, além de invasões a residências.

“Vamos fazer reunião com moradores para cobrar mais controle da subprefeitura em relação ao carnaval de rua que ocorre aqui durante os jogos do Brasil na Copa”, disse Green.

Procurada pelo G1, a Subprefeitura de Pinheiros informou que não autorizou a realização de eventos em vias públicas na Vila Madalena. Em nota, o órgão alegou que “a autorização para realização de eventos públicos na cidade de São Paulo devem se dar por meio de solicitações encaminhadas com antecedência, mínima, de 30 dias”. O prazo é necessário “para a devida organização, infraestrutura e segurança do público e demais envolvidas com a atividade”.

Sobre a possível cessão de banheiros químicos, o prefeito Fernando Haddad afirmou na quarta-feira que “problemas se examinam e, dentro de uma readequação, se vê o que pode fazer, disse”, afirmou.

A subprefeitura acrescentou que “realiza a limpeza de toda a região da Vila Madalena durante a madrugada e início da manhã”. Nesta quinta-feira, as ações tiveram início às 4h, “período em que as ruas já haviam esvaziado por completo” e era possível às equipes de varrição realizarem o trabalho. “Mais de 3 toneladas de lixo foram recolhidas das vias do bairro. A mesma operação, realizada na quarta-feira, recolheu mais de 40 toneladas.”

Números positivos

A SPTuris também registrou aumento no número de cliente e de estrangeiros sentados à mesa em 90% dos estabelecimentos consultados nos bairros de Pinheiros, Bela Vista e Jardins.

Em se tratando de atrativos turísticos, a preferência de quem vem à capital paulista muda, segundo a SPTuris. Os locais mais citados pelos turistas são: Avenida Paulista, Museu do Futebol, Masp, Pinacoteca, Rua 25 de Março, Mercado e Vila Madalena, nesta ordem.

A empresa também monitora os visitantes consultando rodoviárias do Tietê e Barra Funda, aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Campo de Marte, pedágios, hotéis e museus de São Paulo.

A SPTuris calcula que cada turista que venha a São Paulo gaste aproximadamente R\$ 3 mil no período que ficarem na cidade. A estimativa é que eles deixem algo em torno de R\$ 1 bilhão em compras feitas em bares, restaurantes, shows, museus, transporte público, táxis e comércio em geral.

[G1 \(19/06/2014\)](#)